



Universidade Federal
de Ouro Preto

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Escola de Educação Física – EEFUFOP

Licenciatura em Educação Física



Artigo

Mídia na Educação Física Escolar

Wallyker Maximiliano Dias

**OURO PRETO
2023**

Wallyker Maximiliano Dias

Mídia na Educação Física Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Seminário de TCC (EFD – 381) do curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como pré requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Siomara Aparecida da Silva

**OURO PRETO
2023**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

D541m Dias, Wallyker Maximiliano.

Mídia na educação física escolar. [manuscrito] / Wallyker Maximiliano
Dias. - 2023.

22 f.: . + quadro.

Orientadora: Profa. Ma. Siomara Aparecida Silva.

Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola
de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Educação física para crianças. 2. Futebol - Jogos. 3. Mídia digital. I.
Silva, Siomara Aparecida. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III.
Título.

CDU 796.332

Bibliotecário(a) Responsável: Soraya Fernanda Ferreira e Souza - SIAPE: 1.763.787



FOLHA DE APROVAÇÃO

Wallyker Maximiliano Dias

Mídia na educação física escolar

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 10 de março de 2023.

Membros da banca

Orientadora - Prof. Dr. Siomara Aparecida da Silva - da Universidade Federal de Ouro Preto Prof.
Me. Gabriela Faria Soares
Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri - da Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Siomara Aparecida da Silva, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 20/03/2023



Documento assinado eletronicamente por **Siomara Aparecida da Silva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/03/2023, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0501201** e o código CRC **430CF174**.

RESUMO

As aulas de Educação Física devem proporcionar diversos conhecimentos aos alunos, entretanto, visualiza-se uma intenção maior dos professores em utilizar esportes mais tradicionais, principalmente a escolha pelo futebol/futsal. A mídia pode ter uma influência nas escolhas dos professores e preferência dos alunos, logo o objetivo do estudo é identificar quais são os conteúdos presentes nos programas esportivos e trazer discussões sobre essa temática nas aulas de Educação Física nas escolas. A Pesquisa é de caráter quantitativo. Após analisar a grade semanal das emissoras, foram selecionados 4 canais de TV aberta: Globo, SBT (TV Alterosa), Bandeirantes e Record. Após a coleta dos dados, foram separadas 17 categorias que são mencionadas nos programas: Aquático, Atletismo, Automobilismo, Aventura, Esportes de Rede, Eletrônicos, Esportes Bizarros, Fitness, Ginástica, Individual, Jogos Esportivos Coletivos, Lutas, Obstáculos, Olimpíadas, Pandemia, Paraolímpicos e Variedades. Com isso, cada categoria foi somada, que por sua vez foi transformada em porcentagem. Os resultados demonstraram uma discrepância do futebol em relação aos demais esportes através da mídia: 80,89% no Globo Esporte, 56,17% no Esporte Espetacular, 95,58% no Jogo Aberto, 97,75% no Donos da bola, 98,77% no Alterosa Esporte e 82,69% no Esporte Fantástico. Conclui-se que grande parte da mídia esportiva tem seus conteúdos voltados ao futebol, dando pouca visibilidade a outras áreas esportivas. Com isso, crianças podem ser influenciadas pelo esporte e pela preferência da mesma os professores durante as aulas de Educação Física acabam deixando as crianças praticarem o que gostam

Palavras-chaves: Mídia esportiva. Educação Física Escolar. Futebol.

ABSTRACT

Physical Education classes should provide students with different knowledge, however, it is possible to see a greater intention of teachers to use more traditional sports, especially the option for soccer/futsal. The media can influence teachers' choices and students' preferences, so the objective of the study is to identify what are the contents present in sports programs and bring discussions about this topic in Physical Education classes in schools. The research is quantitative. After analyzing the weekly programming of the broadcasters, 4 open TV broadcasters were selected: Globo, SBT (TV Alterosa), Bandeirantes and Record. After collecting the data, 17 categories were separated and mentioned in the programs: Aquatics, Athletics, Motorsport, Adventure, Network Sports, Electronics, Bizarre Sports, Fitness, Gymnastics, Individual, Collective Sports Games, Fights, Obstacles, Olympics, Pandemic, Paralympics and Variety. With this, each category was added, which in turn was transformed into a percentage. The results provoked a discrepancy of football in relation to the others through the sport of the media: 80.89% in Globo Esporte, 56.17% in Esporte Espetacular, 95.58% in Jogo Aberto, 97.75% in Donos da bola, 98.77% in Alterosa Esporte and 82.69% in Esporte Fantástico. It is concluded that most sports media have their content focused on football, giving little visibility to other sports areas. With this, children can be influenced by sport and by their preference, teachers during Physical Education classes end up letting children practice what they like.

Keywords: Sports media. School Physical Education. Soccer.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Identificação emissoras, programas e duração dos programas..... 13

Quadro 2: Esportes mais abordados nos Programas de Televisão 14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

JEC: Jogos Esportivos Coletivos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	12
4. CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO – NORMAS DA REVISTA EFDSPORTS	22

MÍDIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA¹

MEDIA IN PHYSICAL EDUCATION

Wallyker Maximiliano Dias*

Siomara Aparecida da Silva**

*Graduando em Educação Física Licenciatura – Universidade Federal de Ouro Preto – email wallyker.dias@aluno.ufop.edu.br

** Professora Pós Doutora Associada Nível 3 – Universidade Federal de Ouro Preto – email siomarasilva@ufop.edu.br

RESUMO

As aulas de Educação Física devem proporcionar diversos conhecimentos aos alunos, entretanto, visualiza-se uma intenção maior dos professores em utilizar esportes mais tradicionais, principalmente a escolha pelo futebol/futsal. A mídia pode ter uma influência nas escolhas dos professores e preferência dos alunos, logo o objetivo do estudo é identificar quais são os conteúdos presentes nos programas esportivos e trazer discussões sobre essa temática nas aulas de Educação Física nas escolas. A Pesquisa é de caráter quantitativo. Após analisar a grade semanal das emissoras, foram selecionados 4 canais de TV aberta: Globo, SBT (TV Alterosa), Bandeirantes e Record. Após a coleta dos dados, foram separadas 17 categorias que são mencionadas nos programas: Aquático, Atletismo, Automobilismo, Aventura, Esportes de Rede, Eletrônicos, Esportes Bizarros, Fitness, Ginástica, Individual, Jogos Esportivos Coletivos, Lutas, Obstáculos, Olimpíadas, Pandemia, Paraolímpicos e Variedades. Com isso, cada categoria foi somada, que por sua vez foi transformada em porcentagem. Os resultados demonstraram uma discrepância do futebol em relação aos demais esportes através da mídia: 80,89% no Globo Esporte, 56,17% no Esporte Espetacular, 95,58% no Jogo Aberto, 97,75% no Donos da bola, 98,77% no Alterosa Esporte e 82,69% no Esporte Fantástico. Conclui-se que grande parte da mídia esportiva tem seus conteúdos voltados ao futebol, dando pouca visibilidade a outras áreas esportivas. Com isso, crianças podem ser influenciadas pelo esporte e pela preferência da mesma os professores durante as aulas de Educação Física acabam deixando as crianças praticarem o que gostam

Palavras-chaves: Mídia esportiva. Educação Física Escolar. Futebol.

ABSTRACT

Physical Education classes should provide students with different knowledge, however, it is possible to see a greater intention of teachers to use more traditional sports, especially the option for soccer/futsal. The media can influence teachers' choices and students' preferences, so the objective of the study is to identify what are the contents present in sports programs and bring discussions about this topic in Physical Education classes in schools. The research is

¹ Artigo formatado para a Revista EFDSports

quantitative. After analyzing the weekly programming of the broadcasters, 4 open TV broadcasters were selected: Globo, SBT (TV Alterosa), Bandeirantes and Record. After collecting the data, 17 categories were separated and mentioned in the programs: Aquatics, Athletics, Motorsport, Adventure, Network Sports, Electronics, Bizarre Sports, Fitness, Gymnastics, Individual, Collective Sports Games, Fights, Obstacles, Olympics, Pandemic, Paralympics and Variety. With this, each category was added, which in turn was transformed into a percentage. The results provoked a discrepancy of football in relation to the others through the sport of the media: 80.89% in Globo Esporte, 56.17% in Esporte Espetacular, 95.58% in Jogo Aberto, 97.75% in Donos da bola, 98.77% in Alterosa Esporte and 82.69% in Esporte Fantástico. It is concluded that most sports media have their content focused on football, giving little visibility to other sports areas. With this, children can be influenced by sport and by their preference, teachers during Physical Education classes end up letting children practice what they like.

Keywords: Sports media. School Physical Education. Soccer.

1. INTRODUÇÃO

Os conteúdos das aulas de Educação Física devem proporcionar ao aluno uma gama de conhecimentos necessários para sua vida, no entanto, percebe-se uma tendência dos professores em utilizar esportes mais conhecidos pelos alunos e/ou os mais utilizados ao longo dos anos, o quarteto fantástico (Basquete, Futebol, Handebol e Voleibol). Segundo Romão (2006) tais esportes são os mais utilizados dentro da Educação Física escolar por serem mais valorizados pela mídia através de horas de transmissão. Isso impede com que os alunos conheçam mais conteúdos a ponto de desenvolver interesses e conhecimentos sobre outros esportes pouco abordados e optam somente pelo futsal, que é o esporte mais praticado em escolas por ter semelhança com o futebol e ser praticado por qualquer idade (NASCIMENTO e ESTIGARRIBIA, 2005). Isso contribui com Romão (2006) e Gantois (2015) ao mencionar que o futebol é o mais trabalhado pelos professores, que é o esporte mais popular do mundo pelo fato da visibilidade midiática.

Com isso surge a ideia de entender o porquê o futebol é a preferência dos alunos e dos professores, mesmo que existam diversos outros conteúdos a serem trabalhados dentro da Educação Física escolar. Mercês (2017), de forma similar retrata que muitos professores trabalham a Educação Física de maneira errada nas salas de aula, dando preferência aos alunos que só querem “jogar bola” e deixam de lado, talvez, grandes talentos (“talento esportivo” são

indivíduos que demonstram elevadas capacidades biológicas e psicológica Lanaro Filho (2001)), caso as aulas as aulas fossem aplicadas adequadamente, com ênfase nas diversas modalidades que a Educação Física tem a oferecer.

Essa preferência pelo futebol acontece desde os anos iniciais. Santos (2015) em um estudo através de questionário em escolas rurais e urbanas da rede municipal de sobradinho – SC, demonstrou que as crianças preferem o futebol durante o período do recreio escolar. Tal preferência é observada também na escolha dos professores, que por conta do desejo dos alunos, permitem excessivamente a prática do mesmo, entretanto, tal feito pode provir da bagagem teórico-prática do professor, além de limitações em sua formação Araújo (2017).

A televisão mostra a todo instante propagandas e produtos vinculados ao futebol, isso influencia o telespectador a adquirir e optar por aquilo que está sendo mostrado, e se alguém próximo do seu convívio social adquire ou pratique aquela ação que foi mostrada na TV, posteriormente será induzido ainda mais a participar desse meio midiático. Isso deixa claro que essa ação da mídia é influenciadora de forma direta quando um produto é muito elogiado e de forma indireta pelo uso de dialetos regionais Araújo (2017).

Com tanta ênfase que a mídia brasileira coloca em um único esporte, este acaba se tornando parte da cultura do país, confirmando com Viana (2012) ao dizer que o futebol é um dos esportes mais populares do Brasil, considerado também como componente da cultura brasileira. A grande maioria das crianças e adolescentes sonha em ser jogador de futebol, em ganhar fama, dinheiro e ter uma vida badalada como imaginam que seja a de um grande ídolo. Tendo como cultura brasileira, o futebol se torna referência no Brasil, atraindo os holofotes a seu favor, trazendo consigo o sonho e desejo do jovem de ingressar em um mundo de conquistas e prazeres. A mídia atualmente esta presente no cotidiano das pessoas e os esportes é a área que a mídia mais influência na preferência dos alunos Chagas et al. (2020), justificasse pesquisar sobre quais são os conteúdos presentes nos programas esportivos e trazer discussões sobre essa temática nas aulas de Educação Física nas escolas, no intuito de: agregar conhecimento sobre um tema presente na vida das pessoas; ampliar a visão sobre os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física escolar; discutir possibilidades de influências dos fatores fora da escola nas práticas da Educação Física escolar; discutir sobre a utilização dos conhecimentos dos

profissionais da área da Educação Física.

2. METODOLOGIA

Pesquisa é de caráter quantitativo, que segundo Richardson (1989), este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

A coleta dos dados teve início no dia 5 de janeiro de 2020 e finalizada 16 de março de 2020, visto que nos meses seguintes as emissoras repetiam os programas devido a pandemia do COVID – 19.

Durante a coleta foram usados os sites das respectivas emissoras que tinha disponibilidade da gravação dos seus programas recentes, juntamente com o youtube que era possível encontrar algumas datas dos programas desejados.

Foi transferido para um caderno os minutos e segundos de todos os esportes que os programas abordavam. Para que esses dados fossem o mais fiel possível, os vídeos eram cronometrados e pausados para facilitar a contabilidade do tempo. Ao fim da coleta foram somados todos os minutos e segundos de cada esporte mencionado durante as exibições. Esses minutos foram passados para uma planilha excel e transformados em porcentagens.

Após analisar a grade semanal das emissoras, foram selecionados 4 canais de TV aberta, devido ao número de programas e sua relevância, segundo IBOPE. São elas, Globo, SBT (TV Alterosa), Bandeirantes e Record. Programas esses transmitidos pela região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a pesquisa foram selecionadas emissoras de TV aberta, por se tratar de um meio de comunicação mais acessível à população, uma vez que segundo dados do IBGE levantados em 2018, 96,4% das residências no Brasil tinham pelo menos 1 aparelho de TV, destes, 86,6% dos aparelhos tinham acesso a TV Digital Aberta, sendo que na Região Sudeste do país, 97,8% das residências tinham pelo menos um aparelho de TV e 53,1% tinham acesso a TV Digital Aberta. Estes dados são importantes, uma vez que as emissoras de TV

analisadas estão localizadas em MinasGerais.

Através de um levantamento dos programas esportivos das emissoras, foram observados todos os conteúdos apresentados em seus respectivos dias, como eventos, modalidades e informações gerais que os programas abordaram. Com isso, foi cronometrado todos os quadros de cada programa e contabilizados quais as modalidades esportivas eram mencionadas.

Com todos os dados já coletados foram separadas 17 categorias que são mencionados nos programas. São elas: Aquático, Atletismo, Automobilismo, Aventura, Esportes de Rede, Eletrônicos, Esportes Bizarros, Fitness, Ginástica, Individual, Jogos Esportivos Coletivos, Lutas, Obstáculos, Olimpíadas, Pandemia, Paraolímpicos e Variedades

Cada categoria foi somada perante suas respectivas emissoras, chegando em um total, que por sua vez transformadas em porcentagem. Os dados foram tabulados em uma planilha no Excel, classificados por modalidades esportivas, esportes, categorias e tempo em cada programa específico.

Quadro 1: Identificação emissoras, programas e duração dos programas

Emissoras de TV	Programas Esportivos	Tempo de duração
Rede Globo	Globo Esporte	25 minutos
	Esporte Espetacular	3 horas
Bandeirantes	Jogo Aberto	1 hora e 50 minutos
	Donos da Bola	1 hora e 10 minutos
SBT	Alterosa Esporte	1 hora
	Bola na área	45 minutos
	MMA Alterosa	15 minutos
Record	Esporte Fantástico	2 horas

Fonte: Autor

A programação esportiva dos canais abertos de televisão de MG apresentam diferentes programas, com duração específica para cada um, assim, nas 4 emissoras abordadas no estudo, 8 programas foram analisados, sendo que estes programas têm tempos de duração que

variam de 15 minutos à 3 horas dentro da grade de programação da emissora.

O programa de menor duração é o MMA Alterosa do SBT que representa 15 minutos, e este programa apresenta um conteúdo específico para debates e reportagens de competições esportivas relacionadas às Lutas.

Já o programa com maior duração é o Esporte Espetacular, que compreende 3 horas do horário de domingo da emissora, este programa por sua vez apresenta conteúdos diversos sobre os esportes, abordando assuntos com mais evidência no cenário esportivo mundial, principalmente falando do Futebol nacional e internacional.

Foram analisados os cinco esportes com maior porcentagem em cada emissora (Quadro 2). A forma com que os esportes estão sendo abordados reflete muito o momento da coleta deste estudo. Para o cálculo foi contabilizado todas as minutagens das categorias mencionadas em cada vez da aparição dos programas, em seguida somou-se em horas e transformado em porcentagem.

Quadro 2: Esportes mais abordados nos Programas de Televisão

Esportes	Classificação	Globo Esporte %	Esporte Espetacular %	Jogo Aberto %	Donos da Bola %	Alterosa Esporte %	MMA Alterosa %	Esporte Fantástico %
SURF	AQUATICO	X	5,3	X	X	X	X	X
CANOAGEM	AQUATICO	5,11	X	X	X	X	X	X
POLO AQUÁTICO	AQUATICO	X	X	X	X	X	X	1,37
CORRIDA	ATLETISMO	X	X	X	X	X	X	1,78
TÊNIS	DE REDE	1,84	X	0,25	X	X	X	X
CICLISMO	INDIVIDUAL	X	X	X	X	0,22	X	X
FUTEBOL	JEC	80,89	56,17	95,58	97,75	98,77	X	82,69
VÔLEI	JEC	4,31	X	X	X	X	X	1,12
BASQUETE	JEC	2,49	1,94	3,44	0,08	0,21	X	X
FUTSAL	JEC	X	X		X	X	X	X
FUTEBOL AMERICANO	JEC	X	X	0,04	X	X	X	X
MMA	LUTAS	X	X	X	0,19	X	100	X
UFC	LUTAS	X	3,48	0,03	X	X	X	X
KARATE	LUTAS	X	2,06	X	X	X	X	X
E-SPORTS	ELETRONICOS	X	X	X	X	X	X	1,1

Fonte: Autor

O quadro mostra uma disparidade do futebol em relação aos demais esportes através da mídia, 80,89% no Globo Esporte, 56,17% no Esporte

Espetacular, 95,58% no Jogo Aberto, 97,75% no Donos da bola, 98,77% no Alterosa Esporte e 82,69% no Esporte Fantástico. Isso pode influenciar nas preferências esportivas durante as aulas de Educação Física escolar, e até mesmo nos conteúdos que os professores planejam durante o ano escolar, tais discussões vai de encontro com Araújo (2017) ao questionar com os professores de seu estudo se a mídia influenciava na escolha de conteúdos ministrados nas suas aulas, 50% disseram que sim.

Esse fato pode levantar uma discussão que o aluno estar sempre ligado a meios de comunicação pode interferir no seu cotidiano, fazendo com que seja influenciado por aquilo que está vendo Chagas et al. (2020), no caso o futebol, o que pode levar para a Educação Física escolar. Pode-se dizer que apesar da Educação Física mostrar-se bastante presente nesta manifestação midiática, os conteúdos em sua maioria estão ligados aos esportes mais tradicionais, como visto em neste estudo principalmente o futebol, o que dificulta o trabalho com os demais conteúdos como a dança, jogos e brincadeiras, práticas corporais alternativas, por conta das influências causadas Diniz, Rodriguez e Darido, (2012).

Mesmo tendo o futebol como mais falado nos programas esportivos verificados neste estudo, também são abordados outros tipos de esportes, sendo eles com menos ênfase, e isso mostra que os programas estão voltados para os conteúdos que prendem mais a atenção dos telespectadores e conseqüentemente uma possibilidade mercadológica para o que está sendo transmitido. Sendo assim o assunto que traz mais preferência entre os alunos é o futebol, por estar a todo momento sendo falado em meio a mídia esportiva. Na pesquisa de Faez et al. (2006) verificou-se que a mídia impressa de Campinas também dá prioridade ao futebol e retrata ainda uma visão capitalista dos jornais analisados na pesquisa, que usam a espetacularização, em busca de lucro.

Ainda segundo os autores, um ponto também levantado com os resultados deste estudo é que a transmissão de outros esportes pode começar a despertar a atenção do público, mas que deve-se começar para realmente entendermos. O público tende a usufruir do produto que está sendo mais abordado pela mídia no momento, e isso valoriza a marca do esporte em evidência, ocasionando então uma troca entre interesse, além de, imagem e lucro.

O futebol deixou de se tornar um esporte lúdico e apaixonado. Hoje é visto com grandes movimentações financeiras como transações de jogadores, patrocínios e licenciamento de produtos. Com isso os meios de comunicação colaboram para o esporte se tornar um espetáculo e gerar lucro através de patrocínio, direito de transmissão, inserções publicitárias dentre outras Ferraz (2011). Como foi visto no presente estudo, o maior percentual de transmissões está no futebol, que influi em todas essas temáticas citadas (interesse, lucro, imagem, etc).

A mídia está ligada a esse desejo do aluno em se tornar o astro de um esporte falado mundialmente, no intuito de demonstrar que é um espetáculo Faez et al., (2006). Isso mostra o que Viana (2012) e Cardoso (2003) trazem em seus estudos ao dizer que a mídia é uma das grandes criadoras desse processo, os jogadores ganham fama, viram mercadoria de consumo, fato esse que faz o aluno sonhar em ser jogador sem mostrar o lado negativo do futebol competitivo, por exemplo, as cobranças muitas das vezes injustas e a mudança de estilo de vida rígido que afeta o contexto social e familiar.

O esporte midiático faz parte do dia-a-dia da população, e os jovens tendem a adotar estilos de vida baseado no que é disponibilizado a eles pela mídia Chagas et al. (2020), este fato pode refletir diretamente no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, uma vez que o professor pode acabar proporcionando aos alunos os temas de maior interesse para os mesmos, e muitas vezes pode negligenciar outros esportes e assuntos acerca do mundo esportivo, deixando aquém as possibilidades de novos conhecimentos e interesses.

Em um estudo feito com 19 alunos de uma rede pública de ensino do Paraná, Brandl *et al.* (2018) os alunos disseram ter conhecido as Lutas principalmente pela televisão o que reforça a ideia de Rodrigues et al. (2017) quando escreve que a visibilidade atual das lutas tem alcançado níveis jamais vistos na história, com expansão das tecnologias e do processo de globalização. Entretanto, foi visto neste trabalho que o percentual para as transmissões de conteúdos ligados a lutas ainda é pouco, mas com as discussões relatadas até aqui, é cabível refletir sobre a hipótese de um aumento exponencial, por exemplo, dos conteúdos das lutas, seja na prática, a imagem e o lucro do esporte, caso venha a ser mais visto nos meios midiáticos.

Desta forma é importante o professor usar da mídia para trazer novos conhecimentos, fazer com que os alunos usem esse meio comunicativo, mesmo que os programas esportivos sejam focados no futebol, também são abordados outros conteúdos como o presente estudo retrata, que passam despercebidos, sendo assim, o aluno passa a observar a grade de programação com mais atenção nos esportes com menos ênfase.

Sobre a temática do futsal, que é a prática realizada nas escolas, muito pela semelhança com o futebol Nascimento e Estigarribia (2005), foi visto no presente estudo que os programas esportivos não transmitem com frequência sobre o futsal, o que pode ser mais um ponto que realça o pensamento da prática excessiva do futsal nas escolas pela semelhança com o futebol juntamente com a praticidade (menos pessoas e espaço necessário menor). De forma similar a algumas ideias discutidas sobre a influência da mídia, Marques e Junior (2019) entrevistaram alguns jogadores de futsal e eles relataram sobre a dificuldade de investimentos e desenvolvimento de carreiras, por conta da falta de espaço na mídia. Para além disso, um aumento da mídia sobre o futsal, poderia intervir nas ações da Educação Física, por mais interesse dos alunos nas regras do próprio futsal, pelo interesse nos conteúdos do futsal e isso poderia intervir nos professores, na procura por engajamento com os alunos e busca de informações, por exemplo, transmissões e brincadeiras com informações vinculadas ao futsal e não ao futebol.

A mídia traz o que tem de necessário para segurar a atenção de quem está vendo, com isso, muitas das vezes o professor não tem o mesmo impacto nas escolas. Isso reflete na atuação direta na escola, seguindo o pressuposto de que o professor não temos recursos necessários para prender a atenção do aluno e trabalhar seus objetivos como a mídia possui, como refere-se De Vista (2001, p. 127).

A incorporação das produções das mídias, em especial da televisão, ao ensino da Educação Física na perspectiva da vivência/conhecimento/reflexão, traria muitas vantagens: Motiva ao debate e à reflexão, por tratar de assuntos atuais e polêmicos, sobre os quais em geral os alunos já possuem informações; A linguagem jornalística é atraente para os alunos, é mais sintética e muitas vezes conjugada com imagens e recursos gráficos; As produções audiovisuais conseguem dar destaque e importância para informações que às vezes o próprio professor transmite mas não obtém repercussão satisfatória; No caso da televisão, a imagem nos atinge primeiro pela emoção, e a partir deste primeiro impacto, que comove o aluno, o professor pode mediar uma interpretação mais

Isso compactua pelo fato de sempre o aluno pode querer praticar o esporte em que está em ênfase pela mídia no momento, que embora fale de outros esportes não é aproveitado nas escolas. Isso mostra o quão a mídia é influente tanto para os alunos como para os professores, mostrando ser uma ferramenta que pode ser agregada, mas na realidade engessa os conteúdos e dificulta a tentativa de levar novos conhecimentos para ser trabalhado nas escolas Araújo (2017).

Neste sentido, cabe ao professor diversificar os conteúdos, para levar o conhecimento aliado ao que a mídia oferece ao aluno para facilitar o processo de ensino aprendizagem e não somente os conteúdos mais evidentes. Araújo (2017) completa que a mídia não só age de forma indireta como também direta quando leva o assunto para dentro das salas através de temas de debates, e isso cabe ao professor uma mediação para estimular e aprofundar seus conhecimentos dentro dos estímulos nas atividades em aula.

Apesar disso, os professores tendem ao comodismo, deixando de ofertar novos conhecimentos que possam agregar as aulas de Educação Física, e isso acontece pelo fato de que os alunos estão acostumados com o mesmo, se fechando para novas vivências que podem ser acrescentadas em seu cotidiano, corroborando com a fala de Moreira et al. (2017) que aponta que o professor deve buscar subsídios que o leve a refletir sobre as escolhas de conteúdo e as estratégias de ensino que utilizam para ministrar suas aulas, principalmente, sobre a importância da introdução de novas práticas corporais, criando um ambiente agradável e não competitivo, atingindo todos os públicos e, dentro do possível, todos os interesses. Os resultados do presente trabalho demonstra alguns pontos que devem ser levados em consideração pelos profissionais da área da Educação Física, alguns deles são:

- Sustentação do conhecimento: Foi visto a disparidade da exibição do futebol em relação aos demais esportes, com esse conhecimento, o profissional de Educação Física tem que refletir sobre a sua prática com base na teoria para ser capaz de não se deixar levar somente pelo conteúdo preferido dos alunos, pois quem detém o conhecimento formativo da área é o profissional;

- Didática para os conteúdos: Com a preferência pelo futebol dos alunos e a pouca transmissão midiática de outros esportes, visualizado neste estudo, o professor tem que procurar maneiras de engajar e transmitir o conhecimento sobre diferentes áreas de formas diferentes, por exemplo, uma aula voltada para o futebol pode necessitar de uma didática e um nível de engajamento por parte do professor, diferente de uma aula, por exemplo, de basquetebol;
- Mídia como ferramenta: Com o conhecimento adquirido com os resultados e discussões deste trabalho, o professor de Educação Física, pode buscar meios de informações midiáticas para auxiliar em suas aulas, por exemplo, reportagens de outros esportes para “captar” um interesse maior dos alunos.

4. CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi analisar os conteúdos dos programas esportivos na rede aberta de televisão para compreender a escolha e preferência dos alunos pelas práticas esportivas nas aulas de Educação Física Escolar.

Conclui-se que grande parte da mídia esportiva tem seus conteúdos voltados ao futebol, dando pouca visibilidade a outras áreas esportivas. Com isso, crianças podem ser influenciadas pelo esporte e pela preferência da mesma os professores durante as aulas de Educação Física acabam deixando as crianças praticarem o que gostam, prejudicando no desenvolvimento integral da criança, o que culmina no conhecido mundialmente como professor “rola bola”

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Thaís Viana. **Educação Física e mídia: a relação na escolha de temas e conteúdos**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BRANDL, Carmem Elisa Henn; BOELHOUWER, Cristiane; GUIOSI, Kymberli Nadine. Práticas pedagógicas inovadoras: as lutas como conteúdo da Educação Física no ensino médio. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 89-98, 2018.

CARDOSO, Ana Lúcia et al. O futebol da escola: uma proposta co-educativa sob a ótica da pedagogia crítico-emancipatória. 2003.

CHAGAS, Domingos Mateus Ferreira et al. A influência das mídias nas aulas de Educação Física do ensino médio em escolas públicas. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 268, 2020.

DE VISTA, Ponto. Mídias: aliadas ou inimigas da Educação Física escolar?. **Motriz**, v. 7, n. 2, p. 125-129, 2001.

DOS SANTOS DINIZ, Irla Karla; DE ANDRADE RODRIGUES, Heitor; DARIDO, Suraya Cristina. Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 18, n. 3, p. 183-202, 2012.

ESTIGARRIBIA, R. C. Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal. *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 16, Dez. 2011.

FAEZ, Ana Paula et al. A chuteira na mídia: a predominância do futebol na imprensa campineira. **Iniciacom**, 2006.

FERRAZ, Rafael Prieto. Futebol e comunicação, um processo de consumo chamado paixão. **Organicom**, v. 8, n. 15, p. 107-123, 2011.

GANTOIS, Rodrigo Amaral. Fair Play na arbitragem: a tecnologia no futebol. a importância do auxílio da tecnologia nas partidas do esporte mais popular do mundo. 2015.

LANARO FILHO, Pedro; BÖHME, Maria Tereza Silveira. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. **Revista paulista de Educação Física**, v. 15, n. 2, p. 154-168, 2001

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; MARCHI JUNIOR, Wanderley. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: perspectiva dos atletas da seleção brasileira principal. **Movimento**, v. 25, 2022

MERCÊS, JOYCIELLE DIAS DAS. EDUCAÇÃO FÍSICA: ALÉM DO “ROLA A BOLA” LIMITES E POSSIBILIDADES. 2017.

MOREIRA, Caroline Herzer et al. Motivação de estudantes nas aulas de Educação Física: um estudo de revisão. **Corpoconsciência**, p. 67-79, 2017.

NASCIMENTO, Rafael Welton Brandão. O futsal na educação física escolar.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social:métodos e técnicas. São Paulo: Atlas,1989.

RODRIGUES, A. I. C.; BAIÃO JUNIOR, A. A.; ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. Percepção dos dirigentes das escolas do município de Jaguariúna sobre as lutas. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 28, e2809, 2017.

ROMÃO, Amanda CL; DUARTE, ACGO. A possível influência da mídia na escolha do esporte como conteúdo de aula pelos professores de Educação Física do ensino médio. 1. **SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Anais... São Carlos**, 2006.

SANTOS, Jéssica dos. Brincadeiras e atividades preferidas no recreio escolar: um estudo na zona rural e urbana nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Sobradinho-RS. 2015.

VIANA, Rafael Julio. O futebol na Educação Física escolar. 2012.

ANEXO – NORMAS DA REVISTA EFDSPORTS

• NOTAS

As notas devem desenvolver o tópico em profundidade em um estilo claro e fácil de ler. O conteúdo deve ser ORIGINAL e INÉDITO e não deve ser submetido simultaneamente a outros periódicos ou órgãos editoriais. Caso se trate de apresentação em evento, indicar local, instituição e data do evento. Os artigos são enviados sob pseudônimo a profissionais especialistas que intervêm como avaliadores externos da Revista, para a sua supervisão acadêmica através de arbitragem duplamente cega.

Assim que o artigo é recebido, é enviada uma resposta ao autor informando se o artigo foi aceito para avaliação. Os artigos são publicados quando obtêm a aprovação de dois pareceristas externos. Um artigo pode ser aprovado para publicação, devolvido para ser corrigido em alguns detalhes, deve ser modificado pelo autor ou autores e ser submetido a uma nova arbitragem ou rejeitado. Em caso de controvérsia e a pedido do autor ou autores, uma terceira arbitragem anônima é usada.

A arbitragem é realizada de acordo com uma [Ficha de Avaliação](#) . Em todos os itens avaliados, a pontuação mínima deve ser Bom (3) para aprovação.

Atualmente, o processo de avaliação e publicação leva entre seis meses e um ano.

O texto do artigo deve ser produzido em formato digital o mais neutro possível (.doc ou .rtf): sem recuo, fonte Arial ou Times New Roman, espaçamento 1,5 e sem espaçamento. Deve ser enviado para o nosso endereço de email efdeportes@gmail.com anexado a uma mensagem. Deve ser corrigido, sem erros de ortografia, gramática, estilo ou edição. [Os padrões da APA para referências bibliográficas devem ser usados](#) . Tabelas, gráficos e imagens devem ser numerados separadamente, consecutivamente a partir do número um, incluídos no texto na ordem em que devem ser publicados.

Pode ser escrito em qualquer idioma, preferencialmente espanhol, português, inglês, francês ou catalão. Recomenda-se não exceder 3.900 palavras ou 10 páginas no total.

O texto deve vir acompanhado de: dados do autor e/ou autores, filiação (grau acadêmicos e instituição), palavras-chave e resumo do artigo. O título, palavras-chave e resumo devem ser incluídos em inglês e convenientemente em outro idioma (português ou outro). Também deve incluir telefone, endereço e e-mail para contato direto. É conveniente esclarecer se você tem uma página pessoal na WWW.

Pode ser acompanhado de: fotografia do autor ou autores e ilustrações, fotos, gráficos, croquis, em formato digital (.jpg ou .gif) a cores ou a preto e branco; também som em formato mp3, animação de computador em .WMV, .AVI ou outro formato compatível com HTML.

Não publique: textos com conteúdo que promova algum tipo de discriminação social, racial, sexual ou religiosa; nem artigos já publicados em outros sites da rede mundial de computadores. A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa deve ser submetida, se aplicável.

Uma vez aceito o texto para publicação e após sua publicação, deve-se solicitar autorização ao diretor da Revista para sua reedição ou cópia em outro site, ou em outro formato digital ou papel. O diretor reserva-se o direito de concordar ou não com o pedido.

Não são publicados : textos com conteúdo que promovam algum tipo de discriminação social, racial, sexual ou religiosa; nem artigos já publicados *em outros sites* da rede mundial de computadores. A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa deve ser submetida, se aplicável.

Preencha a [Carta de Encaminhamento](#) e envie em anexo junto com o artigo para efdeportes@gmail.com . Você receberá um aviso de recebimento.